

Riscos para a Saúde Bucal nos adolescentes

Risks to Oral Health in adolescents

1. Que mudanças ocorrem na puberdade que podem afetar a saúde bucal?

A puberdade é uma fase de grandes mudanças, não só de mudanças físicas provocadas por grande modificação hormonal, mas também de mudanças comportamentais que fazem parte da adolescência. Nesta fase é comum a irregularidade tanto da alimentação, com aumento de lanches e ingestão de alimentos fora de casa, como da higiene bucal, que se torna menos efetiva. Essas modificações comportamentais associadas a alterações gengivais, provocadas pelas modificações hormonais, podem aumentar o risco de cáries e doenças gengivais.

2. Por que a erosão dentária aparece como um dos problemas bastante comuns nos adolescentes?

A erosão dentária é a perda progressiva do tecido mineralizado do dente por ação direta de substâncias químicas sobre o dente, sem participação de bactérias. Ela pode estar relacionada a elementos da dieta, como: consumo de frutas e suco de frutas ácidas, bem como de bebidas gasosas e bebidas isotônicas, ou até mesmo, ocorre devido a vômitos, em casos de bulimia, ou refluxo. Para os adolescentes, o aumento da erosão dental geralmente está relacionado ao consumo excessivo de bebidas gasosas e isotônicas.

3. Como o piercing coloca em risco a saúde bucal?

Existe uma grande falta de conhecimento a respeito dos riscos que tem o uso dos piercings de forma geral. As complicações locais dos piercings orais incluem: hemorragia, inflamação local, aumento do fluxo salivar, reação alérgica ao metal do piercing e trauma ao osso e dentes adjacentes, resultando em reabsorção e fraturas, respectivamente. Além disso, o piercing oral tem sido identificado como vetor na transmissão de vírus, tais como: HIV, hepatite (B, C, D e G), herpes simples, entre outros.

4. O que se pode fazer para se prevenir as maloclusões dentárias?

As maloclusões tem origem genética associada a fatores ambientais. Os fatores ambientais que podem levar ao estabelecimento de maloclusões são: não comer alimentos fibrosos e duros, já que são eles que estimulam o crescimento ósseo da arcada; roer unhas;

morder canetas ou lápis; respirar pela boca, além de outros hábitos bucais nocivos.

5. Quais seriam, então, os cuidados importantes para obter e manter a saúde bucal na adolescência?

Procurar manter uma alimentação equilibrada, não só em relação à qualidade como em relação à quantidade, já que a obesidade tem aumentado muito na infância e adolescência e com isso têm aumentado também doenças crônicas decorrentes dela como diabetes, hipertensão, e outras. Incluir na dieta alimentos fibrosos para estimular o crescimento das arcadas dentárias e a tonicidade dos músculos da face. Realizar uma higiene oral mais efetiva, já que a presença de alguns hormônios sexuais aumentam a resposta inflamatória da gengiva. Evitar tomar bebidas gasosas, ácidas e isotônicas em excesso. A educação em saúde para os adolescentes é muito importante, e sabe-se que há nessa fase bastante receptividade. As orientações educacionais devem ser colocadas, mostrando respeito para com e salientando o exercício da responsabilidade que devem ter pela própria saúde. Dessa forma, podemos gerar adultos com hábitos saudáveis.



Gengivite com sinais clínicos de sangramento em paciente adolescente



Gengiva saudável após a realização dos cuidados locais (polimento e instruções de higiene oral) com manutenção da saúde oral

Sérgio Spezzia –
Cirurgião-Dentista
e aluno do curso de
especialização em
Adolescência para Equipe
Multidisciplinar da Escola
Paulista de Medicina –
Universidade Federal de
São Paulo (EPM/Unifesp)

Patrícia Octavio de
Oliveira – Cirurgiã-
Dentista e aluna do curso
de especialização em
Adolescência para Equipe
Multidisciplinar da EPM/
Unifesp

Ligia Coutinho Porto –
Cirurgiã-Dentista e aluna
do curso de especialização
em Adolescência para
Equipe Multidisciplinar da
EPM/Unifesp

Rosa Maria Eid Weiler –
Cirurgiã-Dentista – Mestre
e Doutora em Pediatria
e Ciências Aplicadas pela
Unifesp

Recebido em: jun/2013
Aprovado em: abr/2014

Autor de
correspondência:
Centro de Atendimento
e Apoio ao Adolescente
(CAAA) – Escola
Paulista de Medicina –
Universidade Federal de
São Paulo (Unifesp)
Rua Botucatu, 715 – Vila
Clementino – São Paulo/
SP
04023-062
Brasil
sergiospezzia@hotmail.com

Referências:

- Antoszewski B, Sitek A, Fijalkowska M, Kasielska A, Kruk-Jeromin J. Tattooing and Body Piercing-What Motivates You to do it? *Int J Soc Psychiatry* 2010; 56(5):471-9.
- Braga MM, Coutinho L, Weiler RME. Consulta Odontológica do Adolescente – Aspectos a Destacar. In: *Odontopediatria para Pediatras*. 1a. ed. São Paulo: Atheneu, 2013, v.1, p. 137-49.
- Coutinho L, Feldens C, Takaoka LAMV, Weiler RME. Saúde Bucal da Criança e Adolescente. In: *Puericultura. Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente*. 1a. ed. São Paulo: Atheneu, 2013, v.1, p. 359-95.
- Gandara BK, Truelove EL. Diagnosis and Management of Dental Erosion. *J Contemp Dent Pract* 1999; 1:1-17.
- Stirn A. Body Piercing: Medical Consequences and Psychological Motivations. *Lancet* 2003; 361(9364):1205-15.